

Agrupamento de Escolas de Cuba



Projeto Educativo

Quadriénio 2017/2021

Cuba

maio de 2018

Índice

| | |
|--|----|
| Índice..... | 1 |
| Introdução..... | 2 |
| Missão, Visão e Valores..... | 4 |
| Planeamento do Projeto Educativo | 7 |
| I- Planeamento Estratégico de Intervenção..... | 7 |
| 1- Gestão dos Recursos Humanos..... | 8 |
| 2- Gestão dos Recursos Materiais e Instalações | 8 |
| 3- Desenvolvimento Pedagógico e Resultados Escolares | 8 |
| 4- Abertura à Comunidade e Parcerias Educativas | 10 |
| II- Planeamento Operacional | 11 |
| 1. Os Objetivos Operacionais | 11 |
| 2. As Metas..... | 13 |
| Metas por ciclo de escolaridade | 15 |
| Linhas Orientadoras da Ação | 30 |
| Monitorização e Avaliação | 32 |
| Referências bibliográficas | 34 |

Introdução

O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global. As questões relacionadas com identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade estão no cerne do debate atual.

A educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO, obriga à consideração da diversidade e da complexidade como fatores a ter em conta ao definir o que se pretende para a aprendizagem dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Desde a aprovação da Lei de Bases do Sistema Educativo Português (LBSE), em 1986, as medidas de política educativa foram sendo tomadas com um duplo objetivo:

- (i) alargar o número de anos da escolaridade obrigatória, assegurando às crianças e jovens em idade escolar a equidade no acesso à escola;
- (ii) garantir uma educação de qualidade, proporcionando as melhores oportunidades educativas para todos.

A referência a um perfil dos alunos, consagrado no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, a decorrer no ano letivo 2017/2018, em regime de experiência pedagógica (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho), e que a nossa Escola integrou como escola piloto, não visa, porém, qualquer tentativa uniformizadora, mas sim criar um quadro de referência que pressuponha a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia. Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador.

Devemos, assim, compreender os sete pilares que Edgar Morin considera numa cultura de autonomia e responsabilidade:

- (i) prevenção do conhecimento contra o erro e a ilusão;
- (ii) ensino de métodos que permitam ver o contexto e o conjunto, em lugar do conhecimento fragmentado;
- (iii) o reconhecimento do elo indissolúvel entre unidade e diversidade da condição humana;
- (iv) aprendizagem dum identidade planetária considerando a humanidade como comunidade de destino;
- (v) exigência de apontar o inesperado e o incerto como marcas do nosso tempo;
- (vi) educação para a compreensão mútua entre as pessoas, de pertenças e culturas diferentes;
- (vii) desenvolvimento de uma ética do género humano, de acordo com uma cidadania inclusiva.

As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos. Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber.

A compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.

O presente Projeto Educativo resulta do diagnóstico realizado na comunidade educativa e da preocupação de corresponder às principais questões suscitadas, com vista a mobilizar o Agrupamento de Escolas de Cuba e a Comunidade Educativa para uma melhor educação.

O presente Projeto Educativo foi aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 22/05/2018.

Missão, Visão e Valores

A procura de sentido, o encontro diário com a Missão e a Visão do AECUBA definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, é uma oportunidade que não poderá ser enfeitada pelos diferentes atores educativos, pois será esse elemento inspirador, a Visão, que dará unidade à ação, que fará com que todos convoquem um desiderato elevado para o futuro das crianças e jovens do nosso Agrupamento.

Partindo da Missão e da Visão do projeto educativo do AECUBA, do reconhecimento do potencial dos recursos humanos das escolas que o constituem, onde existe o saber acumulado ao longo de muitos anos, a que se acrescentam as convicções pessoais, apresentamos o nosso *leitmotiv* inspirador:

- *Valorização da escolaridade obrigatória de 18 anos e a melhoria dos resultados do sistema educativo;*
- *Valorização do prémio e do mérito;*
- *Prevenção de situações de abandono, de desinteresse e de indisciplina;*
- *Incrementar uma imagem do profissionalismo, respeitabilidade e autoridade do professor;*
- *Aumento da responsabilidade dos pais e encarregados de educação e a colaboração escola-família;*
- *Desenvolver a gestão e autonomia das escolas.*

Missão

Respeito pela identidade e a diversidade; foco na melhoria dos resultados escolares e socioeducativos dos alunos e na melhoria da satisfação e desempenho dos seus profissionais; promoção da imagem e do reconhecimento público do Agrupamento; oferta integrada, através de equipas multidisciplinares, de uma escola inclusiva de qualidade, onde a responsabilidade, disponibilidade e o profissionalismo, sejam reconhecidos e sentidos por todos.

Visão

Agrupamento de Escolas de Cuba desempenha um papel fundamental na promoção e prestação do serviço educativo, recorre a uma cultura transparente de gestão eficiente e ajusta-se às necessidades educativas da comunidade em que se insere, por pretender:

- A melhoria dos resultados escolares;

- O foco na contemporaneidade, através de tecnologia e projetos inovadores;
- O estímulo ao debate de novas ideias;
- O trabalho colaborativo;
- A motivação dos profissionais docentes e não docentes;
- A autoavaliação;
- O incentivo da internacionalização através de projetos;
- A sustentabilidade, agindo de forma transparente, em relação às questões educacionais, sociais e financeiras;
- A integração na comunidade;
- A criação de parcerias, com entidades locais e regionais, de âmbito educacional, social e cultural.

Quanto aos **Valores**, entendidos como princípios desejáveis que guiam a organização, o Agrupamento de Escolas de Cuba, orienta-se pelo desenvolvimento de processos que conduzam à excelência institucional, através:

- Da cooperação com outras escolas/agrupamentos nacionais e estrangeiras na realização dos objetivos educativos e culturais;
- Da valorização do papel das parcerias;
- Da autonomia organizacional;
- Do rigor e eficiência na gestão dos recursos;
- Do respeito pela diferença na dignidade humana;
- Da harmonização entre a inovação tecnológica e a educação prestada;
- Da promoção da cultura do conhecimento, da excelência técnica e da melhoria gradual dos indicadores educacionais da comunidade educativa abrangida;
- Promoção de mudanças, na atitude dos alunos, perante as aprendizagens e os comportamentos na perspetiva do desenvolvimento pleno de uma futura cidadania em todas suas componentes (social, familiar, económica...).

Assumidos estes propósitos, quer no exercício profissional, quer na promoção de comunidades aprendentes, deseja-se também estimular a aprendizagem ao longo da vida e formar cidadãos autónomos, éticos, críticos, criativos, participativos e hábeis para intervir na sociedade. Nesta linha de pensamento, a visão de escola assume-se nas diferentes faixas etárias dos alunos que a frequentam, contribuindo, também, para elevar os níveis de formação e qualificação da população adulta. O sucesso, determinante para a qualidade da escola, interseta o conjunto de **Valores** conducentes à excelência, que a escola pretende alcançar.

Em síntese, para melhorar a ação educativa, que se pretende assente na competência, ética profissional, rigor, partilha, lealdade, tolerância e responsabilidade nas atividades desenvolvidas, atribuir-se-á elevada importância ao «*accountability*»¹, princípio ético determinante na prestação de contas, que deverá ser discutido entre e com as pessoas que trabalham na organização/escola.

¹ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Accountability>

Planeamento do Projeto Educativo

Este Projeto Educativo apresenta-se estruturado em dois níveis fundamentais:

I- Planeamento Estratégico de Intervenção – Pensar e Refletir para Agir

II- Planeamento Operacional – Agir e Desenvolver para Melhorar

Foram tomados como referentes práticos do presente Projeto Educativo, o conhecimento tido relativamente ao Agrupamento de Escolas de Cuba e à sua realidade de contexto, em resultado do trabalho já realizado no âmbito dos mandatos anteriores, bem como a colaboração, a reflexão e o diálogo tido com os restantes membros das várias estruturas de orientação educativa.

I- Planeamento Estratégico de Intervenção

O planeamento estratégico de intervenção a seguir apresentado assenta sobre quatro **áreas gerais de intervenção**, a saber:

- 1- Gestão dos Recursos Humanos;
- 2- Gestão dos Recursos Materiais e Instalações;
- 3- Desenvolvimento Pedagógico e Resultados Escolares;
- 4- Abertura à Comunidade e Parcerias Educativas.

O diagnóstico, para a caracterização do Agrupamento e respetiva identificação dos principais problemas, foi elaborado com base no Projeto de Intervenção do diretor, para o quadriénio 2017/2021, apresentado no Conselho Geral de 18 de maio de 2017, os resultados da Autoavaliação Interna baseados na análise de atas e relatórios dos serviços implementados no Agrupamento, auscultação do pessoal docente e não docente, dos Pais e Encarregados de Educação, das Autarquias e restantes parceiros presentes nas estruturas do Agrupamento de Escolas de Cuba.

A articulação dos contributos possibilitou a elaboração do diagnóstico que orientou a definição de metas e objetivos a atingir na estratégia de ação, assim como o Plano de Ação Estratégico, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, iniciado no ano letivo 2016/2017.

Em termos de definição estratégica são traçados a seguir os Objetivos Estratégicos (OEs), gerais e orientadores da visão de longo prazo, para cada uma das **áreas gerais de intervenção**.

1- Gestão dos Recursos Humanos

1.1. Pessoal Docente

Globalmente o pessoal docente percebeção, no âmbito da sua atividade e intervenção, uma ampla maioria de pontos fortes.

Atendendo à necessária intervenção dos professores em áreas fundamentais da ação para a melhoria do funcionamento, da articulação e integração entre os seus profissionais, no respeito pela diversidade das perspetivas individuais, é necessário garantir a melhoria de condições subjacentes à evolução positiva dos resultados escolares e educativos dos alunos.

No âmbito da nossa visão estratégica para o desenvolvimento da melhoria do desempenho destes profissionais, definem-se como Objetivos Estratégicos da ação:

OE1. Desenvolver as competências e melhorar o desempenho docente;

OE2. Potenciar o impacto do trabalho dos docentes nos resultados escolares e educativos.

1.2. Pessoal Não Docente

No que diz respeito ao pessoal não docente, nas suas diversas vertentes (operacional e administrativa), surgem ameaças sinalizadas face ao contexto atual.

Atendendo à análise dos pontos fortes e fracos identificados no âmbito da avaliação interna e externa, definem-se como Objetivos Estratégicos para o pessoal não docente:

OE3. Desenvolver os mecanismos de comunicação, informação e participação;

OE4. Desenvolver as competências técnicas e a qualificação do pessoal não docente.

2- Gestão dos Recursos Materiais e Instalações

Não sendo um fim em si próprio, mas sendo um fator crítico para o sucesso educativo e para o ambiente proporcionado aos profissionais que desenvolvem as suas atividades nas diferentes instalações, torna-se importante garantir uma gestão financeira equilibrada focada na permanente otimização dos recursos existentes, por forma a permitir a aquisição dos equipamentos e materiais necessários, garantir a manutenção do edifício sob gestão do agrupamento e apoiar o desenvolvimento de atividades e projetos.

Para esta área definem-se os seguintes Objetivos Estratégicos:

OE5. Melhorar as condições de funcionamento e habitabilidade das instalações;

OE6. Otimizar a disponibilidade dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento da atividade do agrupamento e da execução do Projeto Educativo e do Plano Anual e Plurianual de Atividades.

3- Desenvolvimento Pedagógico e Resultados Escolares

No que a este domínio respeita, começamos por assinalar passos positivos identificados, em resultado do trabalho feito nos últimos anos:

- A progressiva uniformização de procedimentos de atuação pedagógica dos docentes, no respeito pela liberdade individual da ação;
- A definição e reflexão conjunta sobre os critérios de avaliação e sobre os mecanismos de avaliação;
- A implementação de mecanismos de acompanhamento e de estruturas de apoio, aos alunos;
- O desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo ao nível dos Departamentos Curriculares;
- O desenvolvimento de alguns mecanismos de articulação vertical entre ciclos de ensino;
- O trabalho, cada vez mais atento e profissionalizado, dos educadores/professores titulares de turma e Coordenadores de Ano;
- A iniciativa de adesão a programas nacionais com vista à promoção do sucesso escolar;
- O alargamento a novas áreas no que respeita às atividades de enriquecimento e de complemento curricular dos alunos – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs), Projetos e Clubes.
- A progressiva implementação das novas normas e procedimentos no que aos alunos com Necessidades Educativas Especiais diz respeito.
- A melhoria global dos resultados escolares, em especial no que respeita às taxas de sucesso e às taxas de abandono.

3.1. Desenvolvimento Pedagógico

O Desenvolvimento Pedagógico que preconizamos para os próximos quatro anos tem como base o trabalho já efetuado, sendo que, mantendo-se as linhas orientadoras que têm sido seguidas, é agora tempo de as consolidar com uma visão estratégica mais consequente, perspetivando o desenvolvimento de mecanismos que assegurem, com a colaboração da restante comunidade escolar e local, o êxito daquilo a que nos propomos.

Assim, definem-se como Objetivos Estratégicos para esta área:

OE7. Consolidar, atendendo ao alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos e à inclusão dos alunos com NEE, a aposta na promoção do sucesso educativo;

OE8. Consolidar a implementação dos mecanismos de apoio e de acompanhamento pedagógico aos alunos, e de apoio à ação e envolvimento das famílias;

OE9. Aprofundar e/ou desenvolver mecanismos de articulação curricular.

3.2. Resultados Escolares

Face aos constrangimentos e problemáticas identificadas e atendendo a que, embora exista alguma autonomia na sua proposta, a aprovação da rede de oferta educativa e formativa carece sempre de aprovação por parte da tutela, podendo ficar condicionada a capacidade para encontrar as respostas mais adequadas, no sentido de promover a melhoria dos resultados escolares e educativas dos alunos.

Paralelamente, também os constrangimentos decorrentes da real capacidade de gerir o processo de formação de turmas, associado às dificuldades socioeconómicas de alguns

alunos e suas famílias, podem implicar efeitos nefastos na consecução do objetivo da melhoria do desempenho escolar desses mesmos alunos.

Da análise das necessidades e problemas identificados, apontamos como Objetivos Estratégicos:

OE10. Melhorar os resultados escolares e o desempenho socioeducativo dos alunos;

OE11. Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa.

4- Abertura à Comunidade e Parcerias Educativas

Em resultado de um esforço partilhado pelo conjunto da comunidade escolar, o agrupamento tem vindo a esforçar-se no sentido da dinamização de estratégias e atividades de abertura à comunidade e de promoção da imagem das escolas que o constituem. Embora estejam sinalizadas algumas situações em que os resultados roçam o muito bom, muito mais há a fazer no sentido da promoção e do envolvimento do agrupamento junto da comunidade, muito em especial junto dos pais e encarregados de educação.

Continuando a dinâmica anteriormente implementada para um conjunto já significativo de parceiros locais, é nosso parecer que deverá o agrupamento prosseguir na senda do desenvolvimento de parcerias que permitam a focagem ao nível do desenvolvimento pedagógico e educativo, e permita simultaneamente a projeção da imagem do agrupamento.

Neste âmbito, definem-se como Objetivos Estratégicos:

OE12. Potenciar o desenvolvimento educativo dos alunos e projetar uma imagem de excelência para o agrupamento através da concretização de parcerias, projetos e atividades;

OE13. Garantir o desenvolvimento organizacional do agrupamento e potenciar o estabelecimento de condições para conseguir um novo contrato de autonomia.

II- Planejamento Operacional

Apresenta-se de seguida o planejamento operacional pretendido para a consecução dos Objetivos Estratégicos definidos atrás, bem como as Metas propostas para a avaliação do presente Projeto Educativo.

1. Os Objetivos Operacionais

Os Objetivos Operacionais apresentados são identificados na sequência dos Objetivos Estratégicos, pretendendo uma maior objetividade relativamente ao propósito e à mensurabilidade da sua consecução. Alerta-se ainda, neste âmbito que, devido à transversalidade, do próprio ato educativo e das suas variáveis, existem Objetivos Operacionais que concorrem para diversos Objetivos Estratégicos (OE).

OE1. Desenvolver as competências e melhorar o desempenho docente

Objetivo Operacional 1: Promover o desenvolvimento de atividades de formação e reflexão interna entre docentes de áreas disciplinares afins.

Objetivo Operacional 2: Promover, junto do CFAE e de entidades formadoras alternativas, a articulação entre as necessidades sinalizadas e as ofertas de formação.

OE2. Potenciar o impacto do trabalho dos docentes nos resultados escolares e educativos

Objetivo Operacional 3: Promover a implementação de mecanismos de articulação e planificação conjunta entre o trabalho dos núcleos, clubes e projetos e a atividade letiva, em contexto disciplinar, e em contexto de turma.

Objetivo Operacional 4: Criar condições para a implementação e desenvolvimento de mecanismos de apoio à distância.

OE3. Desenvolver (para o pessoal não docente) os mecanismos de comunicação, informação e participação

Objetivo Operacional 5: Assegurar a efetiva participação do pessoal não docente nas propostas para os planos de atividades.

Objetivo Operacional 6: Promover ações formais de informação e reflexão junto do pessoal não docente.

OE4. Desenvolver as competências técnicas e a qualificação do pessoal não docente

Objetivo Operacional 2: Promover, junto do CFAE e de entidades formadoras alternativas, a articulação entre as necessidades sinalizadas e as ofertas de formação.

Objetivo Operacional 7: Potenciar a implementação de formação interna no âmbito de competências digitais TIC.

OE5. Melhorar as condições de funcionamento e habitabilidade das instalações

Objetivo Operacional 8: Coordenar o desenvolvimento de ações públicas de divulgação das condições de funcionamento das instalações.

Objetivo Operacional 9: Promover a definição de intervenções nos edifícios, nas infraestruturas e nos equipamentos, no respeito pela capacidade financeira e prioridades definidas.

OE6. Otimizar a disponibilidade dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento da atividade do agrupamento e da execução do Projeto Educativo e dos Planos Anuais e Plurianuais de Atividades

Objetivo Operacional 10: *Promover a participação em projetos pedagógicos com potencial de autofinanciamento ou de retribuição dos custos envolvidos.*

Objetivo Operacional 11: *Promover a orçamentação e cabimentação atempada do plano anual e plurianual de atividades.*

OE7. Consolidar a aposta na promoção do sucesso educativo, atendendo ao alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos e à inclusão dos alunos com NEE

Objetivo Operacional 12: *Promover a implementação de ações internas e externas de reflexão sobre as problemáticas da Educação Especial, da Orientação Escolar e Vocacional, e do Abandono e Desistência Escolares.*

OE8. Consolidar a implementação dos mecanismos de apoio e de acompanhamento pedagógico aos alunos, e de apoio à ação e envolvimento das famílias

Objetivo Operacional 13: *Assegurar a implementação de mecanismos de apoio educativo presencial e à distância.*

Objetivo Operacional 14: *Assegurar a implementação de projetos e ações de apoio pedagógico diferenciado.*

Objetivo Operacional 15: *Promover a implementação e desenvolvimento de mecanismos alternativos de informação e envolvimento das famílias.*

OE9. Aprofundar e/ou desenvolver mecanismos de articulação curricular

Objetivo Operacional 16: *Promover a realização de atividades e ações, com especial atenção à transição entre ciclos, que envolvam a partilha de informação e de formação entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos.*

OE10. Melhorar os resultados escolares e o desempenho socioeducativo dos alunos

Objetivo Operacional 17: *Assegurar a melhoria das taxas de sucesso (transição e conclusão), tendo por referência as taxas de sucesso nacionais e as variáveis de contexto.*

Objetivo Operacional 18: *Assegurar a redução, por referência ao ano escolar, dos desvios entre as classificações internas e as classificações externas.*

Objetivo Operacional 19: *Assegurar a melhoria das taxas de sucesso escolar pleno (transição sem classificações negativas).*

Objetivo Operacional 20: *Promover a realização de ações e projetos indutores do desenvolvimento da dimensão social, cívica, cultural, artística e científica nos alunos.*

OE11. Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa

Objetivo Operacional 21: *Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise e tratamento de informação dos resultados escolares.*

Objetivo Operacional 22: *Promover a implementação de atividades e mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo.*

OE12. Potenciar o desenvolvimento educativo dos alunos e projetar uma imagem de excelência para o agrupamento, através da concretização de parcerias, projetos e atividades

Objetivo Operacional 23: Assegurar a articulação e colaboração com as entidades locais e parceiros, no desenvolvimento de projetos e atividades.

Objetivo Operacional 24: Promover o desenvolvimento educativo do agrupamento e dos alunos, incentivando à abertura e inovação, nas diversas dimensões da ação educativa.

OE13. Garantir o desenvolvimento organizacional do agrupamento e potenciar o estabelecimento de condições para contrato de autonomia

Objetivo Operacional 25: Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise e tratamento de informação relativamente ao desempenho organizacional do agrupamento.

Objetivo Operacional 26: Promover a implementação de medidas que visem a cooperação, responsabilização e participação do conjunto da comunidade educativa.

2. As Metas

De forma a estabelecer o nosso compromisso, apresentam-se as Metas que se pretendem atingir relativamente ao conjunto de Objetivos Operacionais, enunciado, quando conveniente, atividades e referências temporais para a consecução das mesmas.

Para a consecução dos Objetivos Operacionais que decorrem da implementação de mecanismos e atividades de formação, com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente) – Objetivos Operacionais 1, 2, 7 e 12 – definem-se como meta a **definição anual do Plano de Formação do Agrupamento e o desenvolvimento de 60% das ações internas definidas.**

Para avaliar o cumprimento dos Objetivos Operacionais que decorrem da implementação de procedimentos, de mecanismos e de ações com vista à melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo – Objetivos Operacionais 3, 12, 14, 16, 20, 22 e 23 – definem-se como meta a **definição anual, em sede de Plano Anual de Atividades, de atividades de reflexão conjunta, de atividades de articulação vertical e horizontal, de sessões de trabalho conjuntas tendo em vista a planificação e o acompanhamento curricular, e a avaliação e monitorização de impactos e resultados**, com base no que segue:

Conselho Pedagógico – 3 atividades com carácter anual (planeamento; monitorização; avaliação) e 1 atividade trimestral (balanço periódico) e 1 atividade mensal (monitorização).

Departamentos Curriculares – 2 atividades com carácter anual (planeamento e balanço final), 1 atividade com carácter trimestral (balanço periódico) e 1 atividade com carácter mensal (acompanhamento e monitorização).

Conselho de Coordenadores de Ano – 2 atividades com carácter anual (planeamento e balanço final), 1 atividade com carácter trimestral (balanço periódico) e 1 atividade com carácter mensal (acompanhamento e monitorização).

Coordenações de Clubes e Projetos – 2 atividades com carácter anual (planeamento e balanço final), 1 atividade com carácter trimestral (balanço periódico) e 1 atividade com carácter mensal (acompanhamento e monitorização).

Conselhos de Ano – 2 atividades com caráter anual (planeamento; acompanhamento), 1 atividade com caráter trimestral (balanço periódico e avaliação) e 1 atividade com caráter mensal (acompanhamento e monitorização).

Quantitativamente, **deverão realizar-se 90% destas ações, sendo os impactos analisados tendo por base o atestado nas atas e ordens de trabalho.**

Para avaliar o cumprimento dos Objetivos Operacionais com envolvimento ao nível da potenciação da ligação escola-família – Objetivos Operacionais 8, 12, 15, 20, 22, 23, 24, 25 e 26 – definem-se como metas: **a) a planificação e implementação de uma atividade por trimestre, em sede de Plano Anual de Atividades, destinada a pais/encarregados de educação; b) a participação dos representantes dos EE nos conselhos de ano para que forem convocados; c) a participação dos representantes dos EE nas comissões, órgãos e estruturas onde estão representados.**

Quantitativamente pretende-se, respetivamente, atingir os seguintes valores:

- a) **Participação de 10% do universo alvo (1º ano); 15% do universo alvo (2º ano); 20% do universo alvo (3º e 4º ano).**
- b) **Participação mínima anual de 70% e participação média quadrienal de 80%.**
- c) **Participação mínima anual de 60% e participação média quadrienal de 70%.**

Com vista à avaliação do nível de consecução dos Objetivos Operacionais relativos à melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos, e globalmente à comunidade educativa, – Objetivos Operacionais 3, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 23 e 24 – propõe-se como meta a **implementação de 70% das ações preconizadas, cumulativamente com o índice de satisfação global CAF 2006 de: entre os 65 e 70 pontos (alunos) e 66 e 75 pontos (pais e encarregados de educação).**

No sentido de avaliar o nível de consecução dos Objetivos Operacionais relativos à melhoria dos resultados escolares e educativos – Objetivos Operacionais 17, 18, 19, 20 e 21 – definem-se como meta genérica, no sentido lato, a **melhoria do desempenho relativamente a cada um dos referidos indicadores de resultados escolares**, comprometemo-nos a traçar metas quantitativas, tendo por base os resultados escolares obtidos no termo do ano escolar 2016/2017.

No que respeita aos Objetivos Operacionais relacionados com a otimização de processos de comunicação e circulação de informação – Objetivos Operacionais 6, 7, 8, 15, 21, 23, 25 e 26 – propõem-se como meta a **implementação anual de 70% das ações preconizadas em sede de Plano Anual de Atividades e a obtenção, em sede de avaliação CAF, de uma melhoria entre um e três pontos percentuais no valor médio do índice CAF, para os indicadores relacionados.**

Metas por ciclo de escolaridade

Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação pré-escolar assume-se marcadamente formativa, respeitando os ritmos das crianças e valorizando os progressos que cada uma delas vai fazendo ao longo do seu percurso.

Desta forma, pretende-se valorizar os progressos da criança, evidenciando o desenvolvimento e as aprendizagens de cada uma delas, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares.

Ensino Básico

Efetuada a análise de monitorização dos resultados obtidos, desde os anos letivos de 2013/2014, a 2016/2017, pretendemos atingir as seguintes metas no próximo quadriénio:

Gráfico nº 1



Fonte: MISI@

Como se pode apurar, no gráfico nº 1, o nosso agrupamento de escolas tem uma média, nos últimos 4 anos, de 89,01% de taxa de sucesso, enquanto que a média nacional é de 91,49%, havendo um diferencial entre o nosso agrupamento e a média nacional de 2,48%.

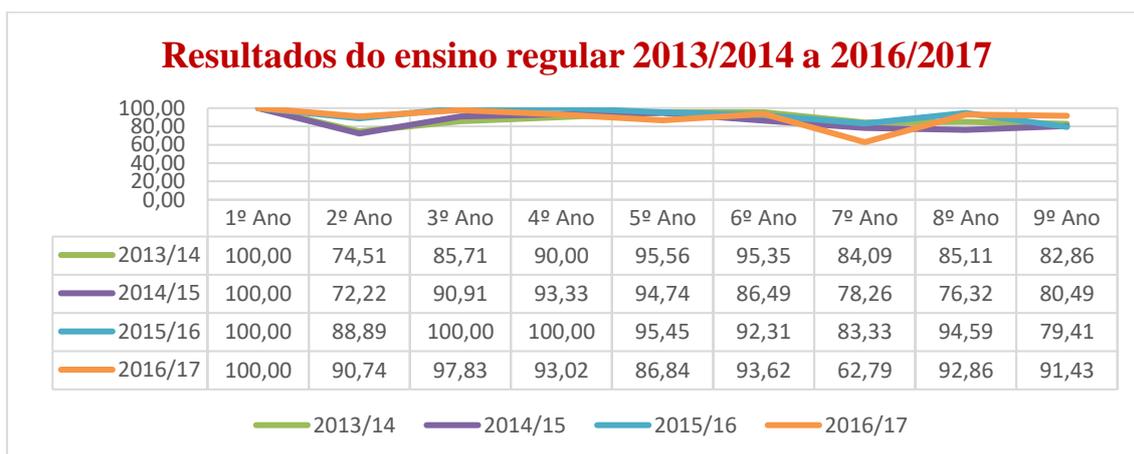
A nossa proposta de taxa de sucesso educativo a atingir no ano letivo 2020/2021 deverá ser de 94,25%.

Tabela nº 1

| Ano letivo | Taxa de sucesso |
|-------------------------|-----------------|
| 2017/2018 | 93 |
| 2018/2019 | 94 |
| 2019/2020 | 95 |
| 2020/2021 | 95 |
| Média dos 4 anos | 94,25% |

Fonte: AECUBA

Gráfico nº 2



Fonte: MISI@

Da análise do gráfico nº 2, observamos as taxas de sucesso por ano de escolaridade, nos últimos 4 anos.

A média da taxa de sucesso dos últimos 4 anos são:

1º ano: 100%, 2º ano: 81,59%, 3º ano: 93,61%, 4º ano: 94,09%, 5º ano: 93,15%, 6º ano: 91,94%, 7º ano: 71,12%, 8º ano: 87,22% e 9º ano: 83,55%.

Tabela nº 2

| Ano de escolaridade | Média da Taxa de sucesso dos últimos 4 anos | Metas para o ano letivo 2017/2018 | Metas para o ano letivo 2018/2019 | Metas para o ano letivo 2019/2020 | Metas para o ano letivo 2020/2021 |
|----------------------------|--|--|--|--|--|
| 1º | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 2º | 81,59% | 95% | 96% | 97% | 97% |
| 3º | 93,61% | 96% | 97% | 97% | 97% |
| 4º | 94,09% | 97% | 97% | 97% | 97% |
| 5º | 93,15% | 95% | 96% | 96% | 96% |
| 6º | 91,94% | 94% | 95% | 96% | 96% |
| 7º | 71,12% | 84% | 84% | 90% | 90% |
| 8º | 87,22% | 87% | 89% | 90% | 90% |
| 9º | 83,55% | 89% | 92% | 92% | 92% |
| Média | 88,47% | 93% | 94% | 95% | 95% |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Departamento do 1º ciclo do ensino básico

TAXAS DE SUCESSO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA

Tabela nº 3

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|-------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 1.º ano | Português | 83% | 84% | 85% | 86% |
| | Matemática | 88% | 89% | 90% | 91% |
| | Estudo do Meio | 98% | 99% | 99% | 99% |
| | Exp. Artísticas | 98% | 99% | 99% | 99% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 98% | 99% | 99% | 99% |
| | Inglês | 90% | 91% | 92% | 93% |
| 2.º ano | Português | 67% | 68% | 69% | 70% |
| | Matemática | 72% | 73% | 74% | 75% |
| | Estudo do Meio | 97% | 98% | 99% | 99% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 97% | 98% | 99% | 99% |
| | Inglês | 97% | 98% | 99% | 99% |
| 3.º ano | Português | 75% | 76% | 77% | 78% |
| | Matemática | 90% | 91% | 92% | 93% |
| | Estudo do Meio | 98% | 99% | 99% | 99% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|----------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Inglês | 92% | 93% | 94% | 95% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |
| 4.º ano | Português | 92% | 93% | 94% | 95% |
| | Matemática | 85% | 86% | 87% | 88% |
| | Estudo do Meio | 89% | 90% | 91% | 92% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 89% | 90% | 91% | 92% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |

Fonte: AECUBA

TAXAS DE SUCESSO**Escola Básica Fialho de Almeida****Tabela nº 4**

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|-------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 1.º ano | Português | 85% | 86% | 87% | 88% |
| | Matemática | 91% | 92% | 93% | 94% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 94% | 95% | 96% | 97% |
| | | | | | |
| 5 | Português | 70% | 71% | 72% | 73% |
| | Matemática | 76% | 77% | 78% | 79% |
| | Estudo do Meio | 97% | 98% | 99% | 99% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 97% | 98% | 99% | 99% |
| | | | | | |
| 3.º ano | Português | 97% | 98% | 99% | 99% |
| | Matemática | 90% | 91% | 92% | 93% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 92% | 93% | 94% | 95% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|----------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | |
| 4.º ano | Português | 92% | 93% | 94% | 95% |
| | Matemática | 81% | 82% | 83% | 84% |
| | Estudo do Meio | 89% | 90% | 91% | 92% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 86% | 87% | 88% | 89% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |

Fonte: AECUBA

TAXAS DE SUCESSO**Escola Básica de Faro do Alentejo****Tabela nº 5**

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|-------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 1.º ano | Português | 80% | 85% | 90% | 95% |
| | Matemática | 80% | 85% | 90% | 95% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 80% | 85% | 90% | 95% |
| | Inglês | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |
| 2.º ano | Português | 50% | 55% | 60% | 65% |
| | Matemática | 50% | 55% | 60% | 65% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 50% | 55% | 60% | 65% |
| | Inglês | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |
| 3.º ano | Português | 89% | 90% | 92% | 95% |
| | Matemática | 89% | 90% | 92% | 95% |
| | Estudo do Meio | 89% | 90% | 92% | 95% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 89% | 90% | 92% | 95% |
| | I. Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|----------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | | |
| 4.º ano | Português | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Matemática | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |

Fonte: AECUBA

TAXAS DE SUCESSO**Escola Básica de Vila Alva****Tabela nº 6**

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|-------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 1.º ano | Português | 50% | 50% | 50% | 50% |
| | Matemática | 50% | 50% | 50% | 50% |
| | Estudo do Meio | 50% | 50% | 50% | 50% |
| | Exp. Artísticas | 50% | 50% | 50% | 50% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 50% | 50% | 50% | 50% |
| | | | | | |
| 2.º ano | Português | 0% | 50% | 50% | 50% |
| | Matemática | 0% | 50% | 50% | 50% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 0% | 50% | 50% | 50% |
| | | | | | |
| 3.º ano | Português | 75% | 75% | 75% | 75% |
| | Matemática | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Estudo do Meio | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 75% | 75% | 75% | 75% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Ano Esc. | Disciplinas | Metas PEA 2017/2018 | Metas PEA 2018/2019 | Metas PEA 2019/2020 | Metas PEA 2020/2021 |
|-------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | | | | |
| 4.º ano | Português | 80% | 80% | 80% | 80% |
| | Matemática | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Estudo do Meio | 80% | 80% | 80% | 80% |
| | Exp. Artísticas | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Exp. Físico - Motora | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Apoio ao Estudo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | Inglês | 80% | 80% | 80% | 80% |
| | I.Programação | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | | |

Fonte: AECUBA

Departamento das Línguas

TAXAS DE SUCESSO

Tabela nº 7

| LPT | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|
| 5º Ano | 95,12 | 97,3 | 95,7 | 94,5 | 95,66 | 95,66 | 96,00 | 96,05 | 97,00 | 96,18 |
| 6º Ano | 100 | 88,9 | 97,4 | 95,6 | 95,48 | 95,48 | 96,00 | 95,05 | 96,00 | 95,63 |
| 7º Ano | 90,48 | 82,3 | 87,1 | 90 | 87,47 | 87,47 | 87,48 | 87,49 | 87,50 | 87,49 |
| 8º Ano | 85,11 | 83,8 | 100 | 100 | 92,23 | 92,23 | 92,24 | 92,25 | 92,26 | 92,25 |
| 9º Ano | 82,35 | 83 | 100 | 100 | 91,34 | 91,34 | 91,35 | 91,36 | 91,37 | 91,36 |
| | | | | | | | | | | |
| ING | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 5º Ano | 86,36 | 75,7 | 91 | 77,5 | 82,64 | 82,64 | 83,00 | 83,50 | 84,00 | 83,29 |
| 6º Ano | 95,34 | 83,4 | 79 | 78,6 | 84,09 | 84,09 | 84,50 | 85,00 | 85,50 | 84,77 |
| 7º Ano | 58,14 | 71,2 | 93,9 | 68,5 | 72,94 | 72,94 | 73,00 | 73,05 | 74,00 | 73,25 |
| 8º Ano | 72,34 | 62,2 | 91,9 | 63,5 | 72,49 | 72,49 | 73,00 | 73,05 | 74,00 | 73,14 |
| 9º Ano | 94,11 | 73,2 | 100 | 70,5 | 84,45 | 84,45 | 84,70 | 85,00 | 85,25 | 84,85 |
| | | | | | | | | | | |
| FRAN | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 7º Ano | 85,71 | 91,2 | 87,1 | 97,5 | 90,38 | 90,38 | 90,40 | 90,42 | 90,43 | 90,41 |
| 8º Ano | 83,33 | 82,4 | 97,3 | 100 | 90,76 | 90,76 | 91,00 | 91,50 | 92,00 | 91,32 |
| 9º Ano | 100 | 95,9 | 100 | 100 | 98,98 | 98,99 | 99,00 | 99,50 | 99,60 | 99,27 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Avaliação externa:

Tabela nº 8

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Português | 63,64 | 62,86 | 48,28 | 60,00 | 58,69 | 58,69 | 60,00 | 61,00 | 62,00 | 60,42 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Departamento das ciências sociais e humanas

TAXAS DE SUCESSO

Tabela nº 9

| HGP | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|
| 5º Ano | 93 | 95 | 95 | 97 | 95,00 | 95,00 | 95,50 | 96,00 | 96,50 | 95,75 |
| 6º Ano | 88 | 89 | 97 | 98 | 93,00 | 93,00 | 93,50 | 94,00 | 94,50 | 93,75 |
| HST | | | | | | | | | | |
| HST | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 7º Ano | 65 | 71 | 73 | 78 | 71,75 | 71,75 | 72,50 | 73,00 | 73,50 | 72,69 |
| 8º Ano | 64 | 57 | 89 | 89 | 74,75 | 74,75 | 75,50 | 76,00 | 76,50 | 75,69 |
| 9º Ano | 82 | 76 | 90 | 91 | 84,75 | 84,75 | 85,50 | 86,00 | 86,50 | 85,69 |
| GEOG | | | | | | | | | | |
| GEOG | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 7º Ano | 100 | 87 | 83 | 94 | 91,00 | 91,00 | 91,50 | 92,50 | 93,00 | 92,00 |
| 8º Ano | 100 | 81 | 95 | 96 | 93,00 | 93,00 | 93,50 | 94,00 | 94,50 | 93,75 |
| 9º Ano | 100 | 90 | 100 | 100 | 97,50 | 97,50 | 98,00 | 98,50 | 99,00 | 98,25 |
| EMRC | | | | | | | | | | |
| EMRC | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 5º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 6º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 7º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 8º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 9º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Departamento da matemática e ciências experimentais

TAXAS DE SUCESSO

Tabela nº 10

| MAT | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|
| 5º Ano | 73 | 84 | 89 | 80 | 81,50 | 80,00 | 80,00 | 81,00 | 85,00 | 81,50 |
| 6º Ano | 79 | 76 | 84 | 85 | 81,00 | 78,00 | 80,00 | 83,00 | 85,00 | 81,50 |
| 7º Ano | 50 | 56 | 63 | 64 | 58,25 | 58,00 | 59,00 | 60,00 | 61,00 | 59,50 |
| 8º Ano | 49 | 38 | 54 | 71 | 53,00 | 53,00 | 54,00 | 55,00 | 56,00 | 54,50 |
| 9º Ano | 47 | 41 | 41 | 51 | 45,00 | 50,00 | 51,00 | 52,00 | 53,00 | 51,50 |
| | | | | | | | | | | |
| CNT | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | |
| 5º Ano | 88 | 97 | 93 | 91 | 92,25 | 85,00 | 85,00 | 85,00 | 87,00 | 85,50 |
| 6º Ano | 88 | 84 | 95 | 93 | 90,00 | 86,00 | 88,00 | 90,00 | 93,00 | 89,25 |
| | | | | | | | | | | |
| CN | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | |
| 7º Ano | 79 | 78 | 87 | 75 | 79,75 | 79,00 | 79,00 | 80,00 | 82,00 | 80,00 |
| 8º Ano | 87 | 86 | 92 | 100 | 91,25 | 91,50 | 91,50 | 92,00 | 92,00 | 91,75 |
| 9º Ano | 94 | 78 | 100 | 100 | 93,00 | 93,50 | 93,50 | 94,00 | 94,00 | 93,75 |
| | | | | | | | | | | |
| TIC | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | |
| 5º Ano | - | - | - | - | - | 80,00 | 82,00 | 84,00 | 87,00 | 83,25 |
| 6º Ano | - | - | - | - | - | 85,00 | 86,00 | 88,00 | 90,00 | 87,25 |
| 7º Ano | 98 | 91 | 87 | 100 | 94,00 | 94,00 | 98,00 | 88,00 | 97,00 | 94,25 |
| 8º Ano | 100 | 97 | 100 | 100 | 99,25 | 100,00 | 99,00 | 100,00 | 98,00 | 99,25 |
| 9º Ano | - | - | - | - | 0,00 | - | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | | | | | | |
| CFQ | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | |
| 7º Ano | 79 | 82 | 77 | 61 | 74,75 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 |
| 8º Ano | 89 | 76 | 86 | 96 | 86,75 | 85,00 | 87,00 | 88,00 | 88,00 | 87,00 |
| 9º Ano | 76 | 73 | 79 | 89 | 79,25 | 85,00 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 81,25 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Avaliação externa:

Tabela nº 11

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Matemática | 18,18 | 34,29 | 24,14 | 37,14 | 28,44 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Departamento das expressões

TAXAS DE SUCESSO

Tabela nº 12

| EDF | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|
| 5º Ano | 95,5 | 100 | 95,5 | 97,5 | 97,13 | 95,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 97,25 |
| 6º Ano | 97,6 | 92,1 | 97,5 | 96 | 95,80 | 95,00 | 95,00 | 95,00 | 95,00 | 95,00 |
| 7º Ano | 95,3 | 93,3 | 91,5 | 97 | 94,28 | 94,00 | 94,00 | 95,00 | 96,00 | 94,75 |
| 8º Ano | 100 | 97,5 | 97,5 | 96,5 | 97,88 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 | 98,00 |
| 9º ano | 100 | 95 | 100 | 100 | 98,75 | 98,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 98,75 |
| | | | | | | | | | | |
| ET | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 5º Ano | 95,5 | 100 | 100 | 100 | 98,88 | 98,90 | 99,00 | 100,00 | 100,00 | 99,48 |
| 6º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| | | | | | | | | | | |
| EV | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 5º Ano | 93,3 | 97,4 | 100 | 100 | 97,68 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 100,00 | 99,25 |
| 6º Ano | 97,6 | 97,4 | 100 | 100 | 98,75 | 99,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 99,75 |
| | | | | | | | | | | |
| EDV | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 7º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 8º Ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 9º ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| | | | | | | | | | | |
| EDM | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 5º Ano | 95,2 | 97,4 | 95,5 | 97,5 | 96,40 | 97,00 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 98,50 |
| 6º Ano | 93 | 92,6 | 97,5 | 100 | 95,78 | 97,00 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 98,50 |
| | | | | | | | | | | |
| ET/EA | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | Média | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | Média |
| 7º Ano | 97,7 | 92,8 | 91,5 | 100 | 95,50 | 97,00 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 98,50 |
| 8º Ano | 100 | 97,5 | 97,5 | 96,5 | 97,88 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 100,00 | 99,25 |
| 9º Ano | - | - | - | - | | 97,00 | 98,00 | 99,00 | 100,00 | 98,50 |

Fonte: MISI@ e AECUBA

Linhas Orientadoras da Ação

Da análise do cruzamento entre as Metas e os Objetivos Operacionais é possível perceber as grandes linhas orientadoras da ação do presente Projeto Educativo, a saber:

- Promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, de modo a que todos os alunos consigam alcançar o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular;
- Garantia de uma escola inclusiva, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos;
- Mobilização dos agentes educativos para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos;
- Conceção de um currículo integrador;
- Promoção da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo;
- Valorização da identidade do ensino básico;
- Valorização da língua e da cultura portuguesas, enquanto veículos de identidade nacional;
- Valorização das línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural;
- Assunção das artes, da ciência e tecnologia, do desporto e das humanidades como componentes estruturantes da matriz curricular;
- Valorização de práticas pedagógicas e didáticas, com vista a adequar a ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos;
- Estimular o trabalho colaborativo e a implementação e avaliação de trabalho prático, laboratorial, experimental e de campo, no ensino das ciências;
- Promoção da literacia científica, desenvolvendo intencionalmente, na sala de atividades/aula ou fora dela, metodologias investigativas e experimentais, numa perspetiva integrada de saberes e de contextualização CTSA - Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente;
- Valorização de boas práticas no âmbito da educação científica;
- Promoção da educação para a cidadania e para o desenvolvimento ao longo de toda a escolaridade básica;
- Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- Implementação de procedimentos, de mecanismos e de ações com vista à melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo;
- Afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo;
- Valorização da complementaridade entre os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens;
- Melhoria dos resultados escolares e educativos;
- Envolvimento dos alunos e encarregados de educação na identificação das opções curriculares da escola;

- Potenciação da ligação escola-família;
- Melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos, e globalmente à comunidade educativa;
- Reconhecimento dos educadores e professores, enquanto agentes principais do desenvolvimento do currículo;
- Implementação de mecanismos e atividades de formação, com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente);
- Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Estratégico (PAE), iniciado no ano letivo de 2016/2017, sempre tendo em consideração que é um documento aberto e por isso mesmo sujeito a reformulações de melhoramento, tendo em consideração a realidade organizacional do agrupamento;
- Generalizar a implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no próximo ano letivo de 2018/2019;
- Otimização de processos de comunicação e circulação de informação.

Princípios orientadores para a Biblioteca Escolar:

- Articular projetos e atividades pedagógicas com a Biblioteca Escolar, recurso fundamental no apoio à concretização do PEA, participando de forma ativa e dinâmica junto dos vários intervenientes da comunidade escolar;
- Cooperar com os professores na planificação e diversificação das suas atividades de ensino/aprendizagem;
- Promover a leitura e o desenvolvimento de competências leitoras, através de suportes diversificados;
- Desenvolver competências e hábitos de trabalho na consulta, no tratamento, na produção e na difusão de informação;
- Contribuir para a formação integral dos alunos, fomentando o respeito pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um;
- Potenciar a utilização do fundo documental existente na biblioteca para as diferentes disciplinas, áreas não disciplinares e projetos;
- Contribuir para uma maior interação Agrupamento/Comunidade/Família.

Monitorização e Avaliação

O PEA, documento orientador da filosofia, **Missão, Visão e Valores** deste Agrupamento de Escolas, deseja-se aberto, flexível e facilitador, através das linhas orientadoras enunciadas, na elaboração/consecução dos Planos de Atividades e Projetos Curriculares. Este instrumento regulador da vida da escola será monitorizado e avaliado através da consecução dos objetivos operacionais que permitirão refletir sobre as opções tomadas e sua adequação/atualização.

Neste contexto, assume-se a pertinência de um acompanhamento sistematizado, que proceda à monitorização, avaliação e revisão do PEA, estruturado da seguinte forma:

Monitorização, avaliação e revisão do PEA

Tabela nº 13

| Órgãos responsáveis | Procedimentos | Instrumentos | Calendarização |
|---|--|-------------------------------------|---|
| Conselho Geral <i>Aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução</i> | Avaliação da consecução do PEA | Grelha de análise | Bianual (fevereiro e final do ano letivo) |
| Conselho Pedagógico <i>Elaborar a proposta de projeto educativo a submeter pelo diretor ao conselho geral</i> | Monitorização da consecução do PEA. Aprovar as propostas de reformulação do PEA emitidas pelos Departamentos Curriculares e Equipa de Autoavaliação, elaborando um relatório a apresentar ao Conselho Geral para aprovação. | Relatório com propostas de melhoria | Bianual (fevereiro e final do ano letivo) |
| Departamentos Curriculares | Monitorização e análise da consecução do PEA em reunião departamental. Emitir propostas de | Grelha de análise | Bianual (início do 2º período letivo e final de ano letivo) |

| Órgãos responsáveis | Procedimentos | Instrumentos | Calendarização |
|--------------------------------|---|---|---|
| | atualização do PEA, com base nas análises efetuadas, a apresentar ao Conselho Pedagógico. | | |
| Equipa de Autoavaliação | Monitorização e acompanhamento através de entrevistas. Emitir propostas de atualização do PEA, com base nas análises efetuadas, a apresentar ao Conselho Pedagógico. | Guião de entrevista; Grelha de análise de necessidades | Trimestral (início de cada período) Início de cada ano letivo e sempre que se justifique |

Fonte: AECUBA

Referências bibliográficas

Fontoura, M. (2006). *Do Projeto Educativo de Escola aos Projetos Curriculares*. Porto: Porto Editora.

Leite, C., Gomes, L. e Fernandes, P. (2001). *Projetos Curriculares de Escola e de Turma*. Porto: Edições Asa.